



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 10

28 de janeiro de 2013

Número 01

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

Dezembro foi um mês seco e quente na maior parte do setor central do Brasil. As regiões de convergência de umidade somente se configuraram em alguns dias e, mesmo causando alagamentos em várias cidades do Sudeste e Centro-Oeste, foram insuficientes para exceder a climatologia mensal de precipitação na grande área central do Brasil. Em contrapartida, excessos de chuva foram observados em áreas das Regiões Norte e Sul do Brasil.

O fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) segue apresentando tendência de condições de neutralidade, apesar da persistência do resfriamento das águas superficiais na região equatorial do Oceano Pacífico durante os últimos meses.

No Atlântico Norte, as águas superficiais permanecem mais quentes que o normal, podendo influenciar no posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) sobre a região adjacente à costa norte do Brasil e reduzir os volumes pluviométricos no norte da Região Nordeste. Considerando a possível ausência de uma das fases do fenômeno ENOS, os sinais de variabilidade intrassazonal notados no escoamento atmosférico poderão aumentar o grau de incerteza das previsões, especialmente para o Nordeste do Brasil. É importante mencionar que o aumento das chuvas sobre o Brasil, notado principalmente no início de 2013, esteve associado à modulação destas oscilações nos oceanos Índico e Pacífico.

PREVISÃO FMA/2013

A previsão climática de consenso para o trimestre que inicia em fevereiro e termina em abril de 2013 (FMA/2013) indica uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da faixa normal para o norte e oeste da Região Nordeste (45%), com probabilidade ligeiramente inferior (40%) para o setor leste do Nordeste nesta mesma categoria. Para o norte da Região Norte e para toda a Região Sul do Brasil, a categoria prevista como a mais provável é de chuvas acima da faixa normal (45% e 50%, respectivamente para cada uma dessas duas regiões). Nas demais áreas do Brasil, a previsão indica o padrão climatológico, com igual probabilidade de chuva para as três categorias (abaixo da normal, normal e acima da normal). Ressalta-se que alguns modelos climáticos utilizados na previsão de consenso sugerem uma perspectiva de déficit pluviométrico em áreas das Regiões Centro-Oeste e Sudeste, onde costuma ocorrer a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Neste trimestre, as temperaturas estão sendo previstas entre as categorias normal e acima da normal climatológica na Região Nordeste e em parte do centro-leste do Brasil. Nas demais áreas, são previstas temperaturas dentro da categoria normal.

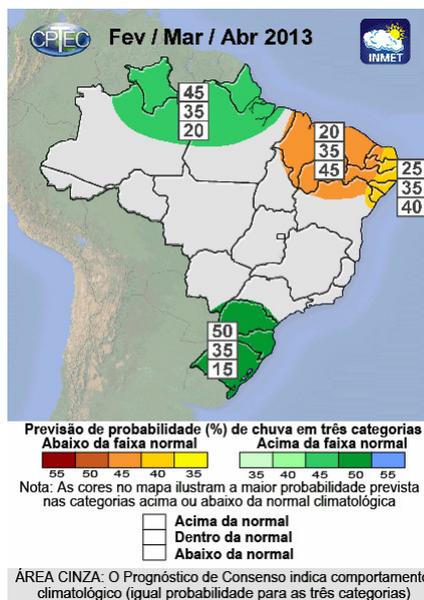


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre fevereiro a abril de 2013.

Informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br).

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE FMA

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre fevereiro, março e abril (FMA), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre FMA/2012 situa-se, aproximadamente, entre 700 mm e 1000 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Fortaleza-CE exceder 1000 mm neste trimestre é de aproximadamente 20%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 700 mm é de aproximadamente 45%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Fortaleza-CE fique entre 700 mm e 1000 mm é de aproximadamente 35%.

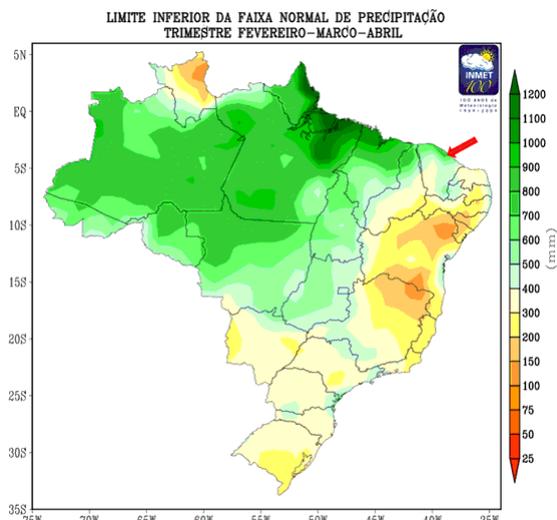


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre FMA.

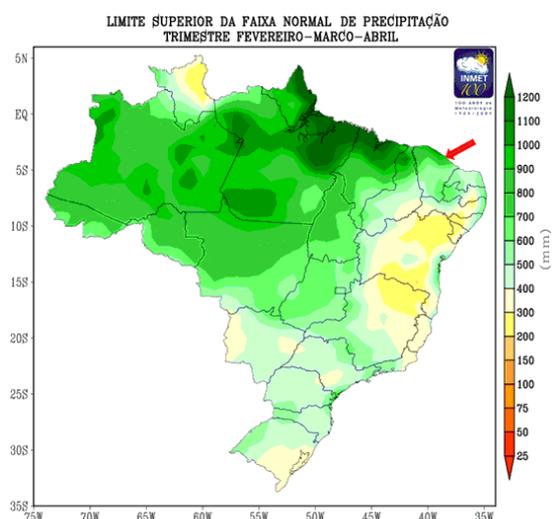


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre FMA.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.